



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ORAL

Recentemente, recebi queixas de muitos residentes e comerciantes do complexo de habitação pública de Seac Pai Van. Desloquei-me ao referido local para efectuar uma vistoria e descobri, realmente, que são pouquíssimas as pessoas que passam por aquele complexo, como uma ilha isolada, para além de existirem muitos problemas, tais como, a baixa taxa de utilização das fracções habitacionais, dificuldades nas deslocações dos seus residentes, falhas na concepção das lojas e fracções, etc. Trata-se, indubitavelmente, de frutos decorrentes da concretização precipitada da promessa das 19 mil habitações públicas pelo Governo.

Tendo em conta a baixa taxa de utilização das fracções habitacionais, os lojistas não conseguem realmente fazer vendas, para não falar da exploração do negócio, e, quando aparecem clientes, isso merece um festejo. Compreendo que, por forma a facilitar a vida dos actuais residentes desse complexo, o Governo solicita aos comerciantes que continuem a prestar os seus serviços, mas deve também compreender que quem está a explorar o seu negócio nesse complexo são PME, cujos fundos disponíveis são limitados. Logo, numa situação em que não há vendas e têm ainda de pagar altas rendas e salários, como é que esses lojistas conseguem manter a exploração do negócio? Ainda mais, como o Governo pretende realmente facilitar a vida dos residentes e, por conseguinte, solicita a todos os comerciantes que explorem necessariamente o seu negócio, então porque é que não se vê ainda naquele

IO-2014-01-17-Coutinho (p)mmc



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

bairro comunitário quaisquer instalações públicas? É que neste momento só existe um centro de saúde, que até não dispõe de médicos em permanência. Quanto a outras instalações públicas, por exemplo, postos de polícia, estação de bombeiros, mercados, centro de serviços da RAEM, escolas, etc., nada ainda está construído. Qual é então a razão disso tudo? Se nem existem instalações públicas e se solicita aos residentes e lojistas para se “sediarem” nessa zona, quererá isto dizer que estão a servir de “cobaiais” do Governo?

Os trabalhos de concepção das lojas feitos pelo Governo também registam, de facto, várias imperfeições. A finalidade das lojas é definida pelo Instituto de Habitação, mas os resultados são absolutamente incompatíveis com os equipamentos existentes, por exemplo, o IH definiu que uma determinada loja só pode ser utilizada para a exploração de um supermercado, no entanto, não existe espaço para a instalação de ar condicionado ou máquinas de refrigeração, motivo que os impede de vender carne, legumes e hortaliças. Esta situação junta-se ao facto de não existir, até ao momento, um mercado municipal na zona, implicando que os cidadãos que pretendam comprar produtos precisem de “subir a montanha, atravessar as águas” para chegar a Coloane, Taipa ou Macau, no entanto, não se deve esquecer também que muitos dos moradores da zona são idosos que têm dificuldades na deslocação. Será que o Governo quer que tragam pequenos e grandes sacos de compras nas mãos e viagem como sardinhas em lata nos autocarros, na ida e no regresso? Outro exemplo tem a ver com os estabelecimentos de comidas. É absurdo que não exista uma câmara retentora de gorduras, enquanto

IO-2014-01-17-Coutinho (p)mmc



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

equipamento indispensável para estas lojas, razão que leva o dono a ter de a instalar por conta própria. Mas é ainda mais estranho que, pelo contrário, existam câmaras nas padarias, onde não são necessárias. Afinal, que tipo de concepção é esta?

Assim sendo, interpelo o Governo e solicito respostas completas, oportunas, claras, precisas e coerentes, em relação ao seguinte:

1. O Governo da RAEM não prestou atenção à construção de instalações públicas na zona comunitária de Seac Pai Van, e o desempenho revela que a sua reacção é lenta quanto à gestão de instalações. Ao olharmos para os lojistas dessa zona, estes estão a enfrentar grandes dificuldades de exploração do negócio, mas, mesmo assim, nunca, ao contrário do que se podia pensar, abandonaram os moradores. Os serviços competentes devem dispor de medidas de apoio, por exemplo, redução das rendas, para os lojistas de pequena e média dimensão, a fim de ajudá-los a ultrapassar os tempos mais difíceis. Os serviços competentes vão fazer isso?

2. Antes de haver as instalações públicas tais como: Centro de Serviços, escolas, mercado, posto operacional de bombeiros, etc., o Governo exigiu que os habitantes e comerciantes se mudassem para a nova zona, para servirem de "cobaias". Porque é que, perante a falta das instalações públicas necessárias, o Governo exigiu essa mudança para a zona recém-criada? Quando é que essas instalações públicas poderão ser construídas? Qual é a

IO-2014-01-17-Coutinho (p)mmc



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

calendarização para o plano de construção?

3. Com vista a responder apressadamente à necessidade de habitação por parte dos cidadãos, o Governo deu apenas importância à conclusão rápida da construção das habitações públicas, descurando, por isso, a sua qualidade e concepção, deixando que os promotores fizessem os acabamentos sem rigor, o que resulta no aparecimento de problemas, por exemplo: a desadequação dos equipamentos destinados aos estabelecimentos comerciais, a falta de espaço suficiente para colocar os radiadores necessários dos frigoríficos, a falta de câmaras retentoras de gorduras e a saída demasiada estreita de vazadura no chão, etc. Esses problemas conseguem ser notados até por uma pessoa que não é profissional, então, como é que estas obras com problemas conseguiram passar sem sobressaltos pela vistoria dos serviços competentes? Quais são, afinal, os critérios adoptados pelo Governo da RAEM quando faz vistorias?

17 de Janeiro de 2014

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

José Pereira Coutinho

IO-2014-01-17-Coutinho (p)mmc